



# CNI vê risco para exportações com tarifa de 25% dos EUA

## Petrobras ajusta preços do diesel para R\$ 1,12

Página 3

## Venda de veículos novos no país sobe 15% até maio

Página 12

### Estado de SP confirma quinta morte por febre amarela no ano

O governo do estado de São Paulo confirmou a quinta morte causada por febre amarela em 2026 no estado. O novo registro ocorreu em Lençóis Paulista, na região de Bauru. O paciente era um homem de 54 anos, sem histórico de vacinação. O caso foi confirmado na segunda-feira (1º).

São Paulo já soma dez casos da doença neste ano: oito na região do Vale do Paraíba, com cinco óbitos; um na região de Sorocaba, sem registro de morte; e um na região de Bauru, com óbito. Nenhuma das pessoas que desenvolveram a doença havia sido vacinada.

“A vacina é a principal forma de prevenção contra a febre amarela e está disponível gratuitamente nas unidades básicas de saúde. Quem ainda não se vacinou deve procurar o posto mais próximo, especialmente antes de viagens para áreas rurais, de mata ou regiões com circulação do vírus”, destacou a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE-SP) do Estado de São Paulo, Tatiana Lang.

A vacina deve ser aplicada no menos dez dias antes da exposição ao risco. A imunização é recomendada para toda a população e está disponível nas unidades básicas de saúde (UBS).

“Não é preciso esperar a confirmação de novos casos para buscar a vacina. A proteção deve ocorrer antes da exposição ao vírus. A orientação é que a população verifique a carteira de vacinação e atualize a situação vacinal a quanto antes”, reforçou a diretora do CVE-SP.

Os primeiros sintomas da febre amarela incluem febre de início súbito, calafrios, dor de cabeça intensa, dores nas costas, dores no corpo, náuseas, vômitos, fadiga e fraqueza.

A doença é transmitida por mosquitos infectados por vírus e possui dois ciclos de transmissão: silvestre e urbano. No ciclo silvestre, os principais vetores são os mosquitos dos gêneros Haemagogus e Sabethes. Primatas não humanos podem ser infectados também. No ciclo urbano, a transmissão ocorre pelo mosquito Aedes aegypti. (Agência Brasil)

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,01  
Venda: 5,02

Turismo  
Compra: 5,03

### EURO

Compra: 5,83

## Corpus Christi deve registrar o maior movimento nas rodovias paulistas em 2026



Foto: Divulgação/Corpus Christi de SP

Página 2

## InvestSP abre inscrições para segunda turma do Exporta SP 2026

Página 2

## Enem 2026 terá atendimento especializado para TOC, ansiedade e TDAH

Página 12

## Ministério detalha setores mais afetados em caso de taxaço nos Estados Unidos

Página 4

## Esporte

# Mauricio Arias e Nic Giaffone vencem GP Prometeon na Elite em Interlagos

A Copa Truck Be8 BeVant reservou grandes emoções no domingo (31) na classe Elite, em jornada válida pelo GP Prometeon, quarta etapa da temporada 2026, no Autódromo de Interlagos. Com muitas reviravoltas ao longo das duas provas em disputa ao longo desta tarde de casa cheia, o “templo do automobilismo brasileiro” foi palco da vitória inédita de Mauricio Arias, com o bruto Mercedes-Benz da Tiger Team Race. Nic Giaffone despontou como grande favorito no fim de semana, enfrentou um inesperado revés na primeira prova, mas reagiu na corrida complementar com o Volkswagen da R9 Competições ao largar da segunda metade do grid, protagonizando grande manobra de ultrapassagem sobre o próprio Arias e fechar o fim de semana no topo do pódio.

Sempre aguardada pelo público e patrocinadores, a etapa da Copa Truck Be8 BeVant em Interlagos recebeu ótimo público nas arquibancadas, camarotes e durante a visitação aos boxes, além de contar com a presença de várias personalidades, como o ex-jogador de futebol Amoroso e o lutador Fabrício Werdum.

Arias não conteve a emoção e foi às lágrimas depois de subir no topo do pódio da maior categoria de caminhões do mundo pela primeira vez. “É o meu segundo ano aqui. A gente trabalha bastante, todo mundo se esforça muito. As equipes trabalham duro, viram a noite. O nível é muito alto. Então, quando a gente consegue atingir o topo, é maravilhoso e também uma forma de retribuir tudo o que a equipe faz pela gente. Fico muito emocionado por poder comemorar com minha equipe, minha filha, minha esposa. É sensacional!”, vibrou o piloto do bruto #811.

Para Nic, a resiliência foi a chave que o conduziu à vitória em Interlagos. “Mike Tyson já dizia que todo mundo tem um plano até tomar um soco na cara. Foi o que aconteceu. Tivemos de fazer o possível na primeira corrida e aí buscar evoluir na segunda. Deu meu máximo para entregar o caminhão da melhor forma possível e estou extremamente feliz com a vitória. Nem sei descrever como foi a ultrapassagem, mas estou feliz demais”, destacou o piloto da Volkswagen.

**A primeira vitória de Arias**  
Soberano em todo o fim de semana, o pole Nic Giaffone sustentou a liderança após a largada da Elite. Quem avançou no pódio no início da prova foi Djalma Pivetta, segundo colocado após superar Kleber Elétric, terceiro. O então líder do campeonato, Maicon Roncen, ocupava a décima posição.

Em razão de um incidente que envolveu Thiago Rizzo e Felipe Tozzo (ambos da PRO) na Curva do Sol e de detritos espalhados na pista, a direção de prova acionou o safety-truck. E logo depois, na re largada, aconteceu o incidente que mudou a história da corrida. Uma série de incidentes na saída do S do Senna envolveu os líderes, jogou Djalma Pivetta para o fundo do pódio e também fez Nic Giaffone perder a liderança. A reviravolta levou Mauricio Arias à primeira posição, seguido de Ricardo Alvarez, que largou de último após ser excluído da classificação por infração técnica. Nic caiu para terceiro.

Giaffone foi chamado aos boxes pela direção de prova em razão de avarias no para-choque e perdeu de vez a chance de lutar pela vitória. A prova, então, ficou pela primeira vez com Arias. Ricardo Alvarez saiu de último para finalizar em segundo lugar e Diogo Moscato, que teve problemas no sábado e não fez a classificação, foi o terceiro. Rodrigo Taborda foi o quarto e Maicon Roncen, o quinto. Fabio Luiz concluiu em sexto, à frente de Djalma Pivetta e Thaline Chicoski, responsável por abrir o grid da segunda corrida com a inversão dos dez oito primeiros.



Foto: Danilo Barreto

**Arias** construiu sua primeira vitória na categoria em Interlagos

**Nic vence com manobra espetacular**  
Thaline puxou a fila do grid, mas a paranaense foi superada pouco depois por Pivetta, que também partiu da primeira fila. Mas o grande destaque do início da corrida ficou com Arias, que em poucas voltas pulou de oitavo para o segundo lugar.

Quem também fez uma corrida de recuperação foi Nic Giaffone, que reagiu após a punição sofrida na primeira prova, largou em 11º e avançou no grid para ocupar a quinta posição, atrás de Pivetta, Arias, Moscato e Rafa Lopes.

Pivetta perdeu terreno e proporcionou uma luta pela vitória que parecia improvável. Arias assumiu a primeira colocação, mas o piloto da Tiger foi surpreendido na última volta, na Curva do Café, quando Nic Giaffone colocou seu Volkswagen por dentro para fazer uma grande ultrapassagem e alcançar a liderança com a vitória na corrida 2 em Interlagos.

Arias chegou a ser punido em 20 segundos por incidente com Giaffone e perdeu o segundo lugar, mas conseguiu reverter a situação após entrada de recurso. Desta forma, Rafa Lopes foi o terceiro, seguido por Diogo Moscato e Kleber Elétric, quinto colocado.

### Roncen segue líder

Com um quinto e um décimo lugares, Maicon Roncen perma-

nece no topo da tabela de pontos, porém agora com 11 tentos de frente para Nicolas Giaffone. O gaúcho da Tiger Team Race soma 115, contra 104 do paulista de 21 anos. Ricardo Alvarez segue em boa posição no campeonato e é o terceiro, com 96, seguido por Arias, com 89, e Thaline Chicoski, com 80.

Juca Bala é o sexto e tem 70 pontos, dois a mais que Moscato. Daniel Kelemen é o oitavo, com 63, seguido por Djalma Pivetta, com 60. Vinicius Palma é o décimo e acumula 56 pontos.

Depois de quatro etapas já disputadas e do desfecho da primeira metade do campeonato regular, a temporada 2026 da Copa Truck Be8 BeVant faz uma pausa em razão da Copa do Mundo 2026 e volta a acelerar no fim de semana de 1 e 2 de agosto na estreia em Cuiabá, em etapa noturna que será realizada no novo Autódromo Internacional do Mato Grosso.

# InvestSP abre inscrições para segunda turma do Exporta SP 2026

A InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, recebe inscrições para a segunda turma de 2026 do Exporta SP até 26 de junho. Gratuitamente, o programa de capacitação é voltado à internacionalização de micro, pequenas e médias empresas, startups e produtores rurais paulistas.

Realizado de forma totalmente on-line, o Exporta SP permite que empreendedores de todas as regiões do estado participem da capacitação sem necessidade de deslocamento.

Ao longo de três meses, os participantes terão acesso a uma jornada estruturada de aprendizado, com encontros semanais conduzidos por especialistas em comércio exterior. Entre os temas abordados estão inteligência comercial, formação de preços, adequação de produtos e serviços, plano de negócios, marketing, vendas e estratégias para inserção competitiva no mercado global. Além das aulas e workshops, as empresas selecionadas contam com mentorias individuais e acesso a conteúdos exclusivos em plataforma digital.

Desde sua criação, o Exporta

SP já capacitou mais de 1,7 mil empresas de mais de 200 municípios paulistas. Cerca de 25% das participantes iniciaram ou ampliaram suas exportações durante o período de capacitação.

“São Paulo tem ampliado de forma consistente sua presença no comércio internacional, e o recorde do número de empresas paulistas exportadoras em 2025 mostra a força e a diversidade da nossa economia. Programas como o Exporta SP são fundamentais para preparar empresas de diferentes portes para acessar novos mercados, ampliar sua competitividade e gerar mais emprego e renda no Estado”, afirma Rui Gomes Jr, presidente da InvestSP. (Governo de SP)

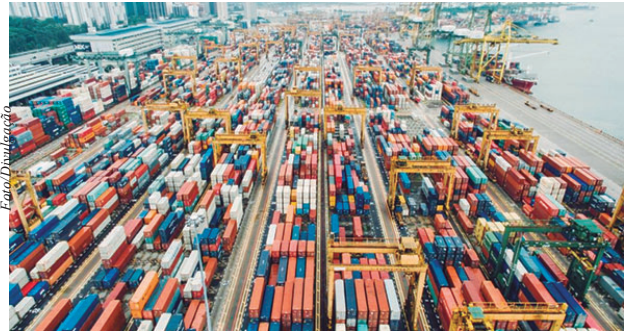


Foto: Divulgação

## Corpus Christi deve registrar o maior movimento nas rodovias paulistas em 2026

As rodovias concedidas do Estado de São Paulo devem receber mais de 20 milhões de veículos durante o feriado prolongado de Corpus Christi, entre os dias 3 e 8 de junho. A estimativa representa um dos maiores volumes de tráfego previstos para os feriados de 2026 e reforça a expectativa de intenso movimento nos principais corredores rodoviários que ligam a capital ao litoral e ao interior paulistas.

As cinco concessionárias com maior previsão de tráfego são a AutoBAn (3,17 milhões), Sorocabana (1,89 milhão), Novo Litoral (1,53 milhão), Rodonnel Oeste (1,48 milhão) e Ecovias Leste Paulista (1,39 milhão). Os corredores de acesso ao litoral devem concentrar parte significativa da movimentação, reforçando a expectativa de praias cheias durante o feriado prolongado.

Para atender ao aumento da demanda, as concessionárias vão

operar com capacidade máxima ao longo de todo o feriado. O monitoramento será realizado 24 horas por dia pelos Centros de Controle Operacional (CCOs), em conjunto com o Policiamento Rodoviário, utilizando câmeras, sensores, painéis eletrônicos e demais sistemas de monitoramento distribuídos pela malha rodoviária.

A operação especial inclui reforço das equipes de atendimento ao usuário, ampliação da frota de guinchos e ambulâncias, posicionamento estratégico de viaturas e aumento da capacidade operacional nas praças de pedágio. Também poderá haver adoção de operações especiais de tráfego em trechos de maior demanda, especialmente nos acessos ao litoral.

No Sistema Anchieta-Imigrantes, por exemplo, operações de reversão de pistas poderão ser implementadas conforme o comportamento do tráfego, priorizando os fluxos de descida e subida da serra

de acordo com a demanda observada ao longo do feriado.

O planejamento é realizado após resultados positivos observados no feriado de Tiradentes, quando as rodovias concedidas registraram queda superior a 50% no número de acidentes em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A recomendação é que os motoristas programem a viagem com antecedência, acompanhem as condições de tráfego pelos canais oficiais das concessionárias e respeitem os limites de velocidade. As condições de tráfego serão atualizadas em tempo real na página do Centro de Controle Multimodal - CCM - da Artesp (https://ccm.artesp.sp.gov.br/). Durante todo o período, mensagens de orientação e segurança serão exibidas nos painéis eletrônicos instalados ao longo das rodovias.

Quem for viajar neste feriado poderá contar com uma operação reforçada em toda a malha conce-

didada paulista. ARTESP, concessionárias e equipes de atendimento atuarão de forma integrada, 24 horas por dia, para garantir mais segurança, fluidez e suporte aos usuários durante todo o período.

A Artesp é a agência responsável por regular e fiscalizar a maior rede de sistemas de transporte sob concessão estadual do país. Com atuação integrada sobre mais de 11,7 mil quilômetros de rodovias concedidas, linhas de metrô e trem, o sistema de VLT da Baixada Santista, cerca de 52 mil ônibus entre intermunicipais e metropolitanos e aeroportos regionais, a Agência trabalha para melhorar a experiência do usuário, impulsionar a segurança viária e modernizar contratos e sistemas de mobilidade, contribuindo para um transporte mais eficiente, seguro e conectado para milhões de pessoas em todo o Estado de São Paulo. (Governo de SP)

**CESAR NETO**  
www.jornalistacesarneto.com



**CÂMARA (São Paulo)**

Amanhã [04.06.2026] tem Marcha pra Jesus em SP. Cristãos vereadores(as) participem dela não Garante Salvação pela Justa Justiça do Cristo ...

**PREFEITURA (São Paulo)**

Amanhã [04.06.2026] tem Marcha pra Jesus em SP. Cristãos secretários(as) participem dela não Garante Salvação pela Justa Justiça do Cristo ...

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**

Amanhã [04.06.2026] tem Marcha pra Jesus em SP. Cristãos deputados(as) participem dela não Garante Salvação pela Justa Justiça do Cristo ...

**GOVERNO (São Paulo)**

Amanhã [04.06.2026] tem Marcha pra Jesus em SP. Cristãos secretários(as) participem dela não Garante Salvação pela Justa Justiça do Cristo ...

**CONGRESSO (Brasil)**

Amanhã [04.06.2026] tem Marcha pra Jesus em SP. Cristãos deputados(as) e senadores(as) participem dela não Garante Salvação pela Justa Justiça do Cristo ...

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**

Amanhã [04.06.2026] tem Marcha pra Jesus em SP. Cristãos ministros(as) participem dela não Garante Salvação pela Justa Justiça do Cristo ...

**PARTIDOS (Brasil)**

Amanhã [04.06.2026] tem Marcha pra Jesus em SP. Cristãos e cristãs dirigentes participem dela não Garante Salvação pela Justa Justiça do Cristo ...

**JUSTIÇAS (Brasil)**

Amanhã [04.06.2026] tem Marcha pra Jesus em SP. Cristãos e cristãs nas carreiras jurídicas participem dela não Garante Salvação pela Justa Justiça do Cristo ...

**ANO 34**

Na imprensa [Brasil] desde 1993, o jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual nesta coluna [diária] de política. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... com referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado" 1 João 1.7

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação  
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar - Bela Vista - SP  
CEP: 01332-030  
Filial: Curitiba / PR

**Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações**  
Fone: 3258-1822  
Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

**Agências de notícias**  
Agência Brasil - EBC  
Notícias Agrícolas  
Folhapress  
Governo de São Paulo  
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

## Projeto Viva Leite, do Governo de SP, distribui mais de 175 milhões de litros no estado

Instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Dia Mundial do Leite é celebrado em 1º de junho, com o objetivo de destacar a importância do leite como alimento global e conscientizar sobre seu papel em uma alimentação balanceada. No estado de São Paulo, este reconhecimento ganha ainda mais relevância por meio do Projeto Viva Leite que, durante a atual gestão, garantiu a distribuição de mais de 175 milhões de litros de leite enriquecido, contribuindo diretamente para a segurança alimentar de crianças e idosos em situação de vulnerabilidade social.

Maior programa estadual de distribuição de leite pasteurizado e fortificado do Brasil, o Viva Leite está presente nos 645 municípios paulistas. Ao longo de quatro anos, atendeu a 11,7 milhões de beneficiários — sendo 7,4 milhões de crianças na primeira infância e 4,3 milhões de idosos. Para alcançar esses números expressivos, o Governo do Estado de São Paulo investiu



mais de R\$ 912 milhões.

Já para o coordenador do Projeto Viva Leite, Marco Antonio Brabo, o Viva Leite é uma política pública consolidada no enfrentamento à fome, garantindo um alimento essencial para milhares de famílias paulistas. “No Dia Mundial do Leite, reforçamos o compromisso do Governo de São Paulo com a segurança alimentar e com o desenvolvimento saudável de crianças e idosos em situação

de vulnerabilidade”, destaca.

Andrezza Rosalén.

Já para o coordenador do Projeto Viva Leite, Marco Antonio Brabo, o Viva Leite é uma política pública consolidada no enfrentamento à fome, garantindo um alimento essencial para milhares de famílias paulistas. “No Dia Mundial do Leite, reforçamos o compromisso do Governo de São Paulo com a segurança alimentar e com o desenvolvimento saudável de crianças e idosos em situação

de vulnerabilidade”, destaca.

O leite fornecido pelo programa possui fórmula enriquecida com ferro e vitaminas A e D. Para as crianças, auxilia no crescimento e no desenvolvimento, além de ser uma importante fonte de hidratação. Já para os idosos, contribui para o fortalecimento da estrutura óssea.

“Desde quando eu comecei a ser beneficiária do Viva Leite, eu não perco uma distribuição. O leite, além de ser o favorito dos meus filhos, auxiliou no crescimento das crianças e trouxe mais tranquilidade para a nossa alimentação no dia a dia”, elogia a venezuelana, mãe de quatro filhos, Ithiana Yoselyth.

Integrado às ações da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS) no combate à insegurança alimentar, o Projeto Viva Leite atende cerca de 273 mil beneficiários, entre crianças e idosos, com a distribuição de aproximadamente 4 milhões de litros de leite por mês. (Governo de SP)

## SP cria mais de 200 mil vagas em quatro meses, mostra Caged



O estado de São Paulo criou mais de 200 mil oportunidades de emprego com carteira assinada nos primeiros quatro meses do ano, o equivalente a quase 2 mil vagas por dia. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Tra-

balho e Emprego (MTE). Em abril, foram mais de 20 mil vagas de emprego formais criadas. No acumulado de 12 meses, São Paulo criou mais de 230 mil oportunidades de trabalho. Assim, o estado criou 29% do total de vagas com carteira assis-

nada do país em quatro meses, 24% em abril e 22% em 12 meses. Os números consolidam São Paulo como o estado que tem maior saldo de vagas do país, além de criar 61% dos empregos na região Sudeste de janeiro a abril.

Em todos os períodos, houve crescimento na criação de vagas de emprego no estado: 0,14% em abril, 1,4% em quatro meses e 1,61% no acumulado de 12 meses.

Em abril, São Paulo teve também o maior salário médio de admissão do país, de R\$ 2.693,01, seguido por Distrito Federal (R\$ 2.518,09), Santa Catarina (R\$ 2.427,82) e Rio de Janeiro (R\$ 2.370,83). A valorização dos trabalhadores paulistas é impactada por fatores como o salário-mínimo paulista fixado pelo Governo de São Paulo para o Estado, que alcançará quase 50% de valorização nesta gestão com o

valor R\$ 1.874 em 2026.

O salário de admissão de São Paulo é 13% maior que do Brasil (R\$ 2.386,56). O Sudeste foi a região com maior valor no país (R\$ 2.548,35).

O setor de serviços foi o que mais criou vagas em abril — total de 20.393. Dentro do setor se destacam Transporte, armazenagem e correio (8.651), Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (7.157) e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (2.268).

Indústria geral vem em seguida, com 2.530, com destaque para indústria da transformação (2.168), Construção (2.033) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (1.011) completam os setores que mais criaram vagas. (Governo de SP)

# CNI vê risco para exportações com tarifa de 25% dos EUA

A proposta do governo dos Estados Unidos de aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros acendeu um sinal de alerta na indústria nacional. Em comunicado divulgado na terça-feira (2), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirmou acompanhar com preocupação a iniciativa apresentada pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR).

A entidade defendeu o fortalecimento do diálogo entre os dois países para evitar prejuízos econômicos. Segundo a CNI, a eventual adoção da medida pode afetar cadeias produtivas integradas entre Brasil e Estados Unidos e comprometer uma relação comercial construída ao longo de décadas.

## Relação

Para a CNI, a parceria econô-

mica entre os dois países é estratégica e beneficia empresas e consumidores dos dois lados. A entidade avalia que a imposição de novas barreiras tarifárias tende a gerar impactos negativos não apenas para a indústria brasileira, mas também para o mercado norte-americano.

“O momento exige diálogo e análise técnica. De nossa parte, estamos prontos para contribuir com as negociações”, afirmou, em nota, o presidente da CNI, Ricardo Alban.

## Exportações

Dados levantados pela entidade mostram que as exportações brasileiras de bens da indústria de transformação para os Estados Unidos encolheram em 2025.

As vendas do setor somaram US\$ 30,2 bilhões no ano passado, queda de 4,2% em comparação com 2024.

Entre os 15 principais segmentos exportadores da indústria de transformação, nove apresentaram redução nos embarques para o mercado norte-americano. As maiores quedas ocorreram nos setores de produtos de metal (31,6%), madeira (20%) e veículos automotores (17,6%).

Na avaliação da CNI, a aplicação de uma tarifa adicional pode ampliar as dificuldades enfrentadas por esses setores e reduzir ainda mais a competitividade dos produtos brasileiros nos Estados Unidos.

## Próximos passos

A discussão sobre a medida deve avançar nas próximas semanas. O USTR agendou para 6 de julho uma audiência pública para debater a proposta e receber contribuições de

empresas, entidades e governos interessados.

A CNI considera que a consulta pública representa uma oportunidade para que o Brasil apresente informações técnicas e argumentos em defesa da manutenção do fluxo comercial entre os dois países.

## Diálogo

A entidade informou que continuará acompanhando o tema e atuando com autoridades brasileiras, representantes do setor produtivo e interlocutores norte-americanos.

O objetivo, segundo a CNI, é buscar soluções negociadas que preservem a parceria econômica bilateral e evitem a adoção de medidas que possam afetar investimentos, empregos e comércio entre as duas maiores economias das Américas. (Agência Brasil)

# Produção brasileira de óleo e gás bate novo recorde em abril

A produção brasileira de petróleo e gás bateu recorde pela terceira vez consecutiva em abril de 2026, totalizando 5,640 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). O balanço foi divulgado na terça-feira (2) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A contagem em barris de óleo equivalente por dia é usada para contabilizar conjuntamente a produção de petróleo, medida em barris por dia (bbl/d), e de gás natural, medida em metros cúbicos por dia (m³/d).

Oito em cada dez (81,8%) barris de óleo equivalente foram extraídos de poços do pré-sal, que produziram 4,614 milhões de boe/d em abril.

Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 88,98% do total produzido no país.

Já os campos marítimos produziram 98,1% do petróleo e 88% do gás natural do país.

## Petróleo e gás natural

A produção de petróleo do

Brasil cresceu 2,2% em relação a março e chegou a 4,340 milhões de bbl/d. Na comparação com abril de 2025, a expansão chega a 19,5%.

O gás natural, por sua vez, teve crescimento de 1,3% frente a março e de 23% ante abril de 2025, com uma produção total de 206,7 milhões de m³/d em abril de 2026.

## Campeões da produção

O campo de Búzios, na Baía de Santos, se manteve como o maior produtor de petróleo do

país, com 910,1 mil bbl/d. Já o campo de Mero, também na Baía de Santos, foi o principal produtor de gás natural, 46,22 milhões de m³/d.

A instalação com a maior produção de petróleo foi o FPSO (navio-plataforma) Almirante Tamandaré, no Campo de Búzios/Tambuatá/Búzios ECO.

Para o gás natural, o maior desempenho foi o FPSO (navio-plataforma) Marechal Duque de Caxias, no campo de Mero. (Agência Brasil)

# Estados Unidos atacam Pix para favorecer empresas de pagamentos estadunidenses



Foto: Mariana Casarini/Agência Brasil

O escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) atacou o Pix brasileiro, acusando a tecnologia nacional de prejudicar “injustamente” as empresas estadunidenses que prestam serviços de pagamento eletrônico. Entre as empresas prejudicadas estariam a MasterCard, Visa e o WhatsApp Pay.

“Os atos, políticas e práticas do Brasil relacionados ao tratamento preferencial concedido ao Pix são injustos e discriminatórios. É injusto exigir que os concorrentes ofereçam vantagens ao Pix, como disponibilidade, visibilidade e limites de tarifas, e o Brasil discrimina os fornecedores de serviços de pagamento eletrônico dos EUA ao conceder essas vantagens apenas à empresa líder nacional [o Pix]”, diz o documento.

Segundo a recomendação da conselheira jurídica geral do USTR, Jennifer Thornton, o Brasil favorece, por meio de políticas, sua “campeã nacional, o Pix”, criado pelo Banco Central (BC).

“O papel duplo do Banco Central do Brasil como regulador e proprietário/operador do Pix cria um conflito de interesses, na ausência de salvaguardas processuais adequadas. O banco agiu para prejudicar os provedores de serviços de pagamento

eletrônico dos EUA e dar preferência ao Pix”, acrescenta o documento.

O relatório, publicado na noite da segunda-feira (1º), é resultado de uma investigação iniciada há um ano no governo de Donald Trump contra supostas “práticas desleais” do Brasil no comércio com os EUA. O relatório sugere, entre outras ações, a taxa de 25% sobre parte dos produtos brasileiros.

Agora, o governo brasileiro e empresas prejudicadas poderão se manifestar sobre o relatório final da USTR até o dia 15 de julho, quando os EUA poderão passar a adotar “medidas corretivas” contra o Brasil.

O professor do Instituto de Economia da Unicamp Pedro Paulo Zahluth Bastos avalia que a ação do governo Trump busca disputar o mercado de pagamentos eletrônicos do Brasil e usar o caso como “efeito demonstração” para que outros países não busquem criar mecanismos que prejudiquem empresas dos EUA.

“O problema é que o PIX já é um sistema soberano, público e gratuito, que oferece uma alternativa a essas redes privadas, que geram muitos lucros, que são controlados pelos EUA”, explicou o especialista. Zahluth rejeitou o argumen-

to dos EUA de que haja uma discriminação contra as empresas do país norte-americano.

“O PIX mostrou que uma infraestrutura pública pode deslocar o modelo privado, que extrai tarifas. E esse modelo está se espalhando, como na Índia. O interesse dos EUA é essa renda de intermediação que os comerciantes pagam entre 2% a 5% na transação dos cartões de crédito”, completou.

Ele lembra que o Pix tem movimentado mais recursos que cartões dos EUA como Visa e Mastercard.

“O Pix não está impedindo a operação dos cartões. Ele compete, claro, oferecendo um bem público, gratuito e que funciona. Não existe nenhuma proibição de que um bem público não possa ser oferecido por um Estado soberano”, disse o professor.

## Pix como alvo

O relatório da USTR cita que o Banco Central exige o uso do Pix por instituições financeiras com mais de 500 mil contas, além de que o mecanismo de pagamento gratuito seja exibido nos sites e aplicativos dos bancos e empresas financeiras com destaque semelhante a qualquer outro tipo de transferência. “Além disso, o Banco Cen-

tral incentiva o uso do Pix em detrimento de outros serviços, exigindo que as instituições participantes (incluindo as instituições que ela exige para participar do mecanismo) ofereçam o Pix gratuitamente a indivíduos”, afirma a investigação dos EUA.

Para a conselheira Jennifer Thornton, o Pix representa um ônus ou uma restrição ao comércio dos EUA, “impondo custos aos provedores de serviços americanos e forçando-os a promover sua concorrente brasileira sem qualquer compensação”.

Segundo o professor da Unicamp Pedro Paulo Zahluth Bastos, a ação dos EUA contra o Pix busca assegurar os lucros dos monopólios das empresas estadunidenses, formando parte de uma disputa distributiva pela renda dos brasileiros.

“A sociedade brasileira está querendo evitar que o capital financeiro estrangeiro absorva rendas monopolísticas e, ainda por cima, usando o Estado para impor isso contra outro Estado que é soberano. É mais uma expressão do imperialismo americano que o Trump está implementando”, disse o economista.

A ação contra o Pix brasileiro começou nos Estados Unidos (EUA) em 15 de julho de 2025, quando o governo Donald Trump anunciou a abertura de investigação sobre supostas práticas comerciais desleais do Brasil.

As críticas ao sistema de pagamento brasileiro podem ser explicadas pela concorrência do Pix com o WhatsApp Pay e bandeiras de cartão de crédito norte-americanas (como Visa e Mastercard), e por ter se tornado uma alternativa ao dólar em algumas transações internacionais.

A agência de notícias dos EUA Bloomberg, especializada em economia e finanças, tem divulgado que as bandeiras de cartões de crédito como Visa e Mastercard, além das big techs, grandes empresas de tecnologia, tem pressionado o governo de Donald Trump para agir contra o Pix brasileiro. (Agência Brasil)

## Petrobras ajusta preços do diesel para R\$ 1,12



Foto: Agência Brasil

O Conselho de Administração da Petrobras, em reunião na segunda-feira (1º), aprovou a adesão da companhia à subvenção econômica aos produtores e importadores de óleo diesel de uso rodoviário no país, no valor de R\$ 1,12 por litro comercializado, instituída pela Medida Provisória (MP) nº 1.358/2026, de 13 de maio.

A estaladi disse que mantém sua estratégia comercial levando em consideração sua participação no mercado, a otimização dos seus ativos de refino e a rentabilidade de maneira sustentável, evitando o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio. (Agência Brasil)

Petrobras na implementação da sua estratégia comercial”, explica a estaladi.

A adesão à nova subvenção é complementar à adesão anteriormente autorizada pela Medida Provisória nº 1.358/2026, de 13 de maio.

A estaladi disse que mantém sua estratégia comercial levando em consideração sua participação no mercado, a otimização dos seus ativos de refino e a rentabilidade de maneira sustentável, evitando o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio. (Agência Brasil)

## Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

### Conheça seus Direitos

Seu plano de saúde vai ficar mais caro — e você provavelmente não vai poder fazer nada. Ou vai?

Por Nicholas M. Merlone

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) acaba de bater o martelo: o teto de reajuste para planos individuais e familiares no ciclo 2026/2027 é de 5,11%. Na teoria, uma boa notícia. Na prática, para a maioria dos brasileiros, esse número não vale absolutamente nada.

### O teto que não te protege

Sabe aquele limite que a ANS define todo ano com pompa e circunstância? Ele só se aplica a planos individuais e familiares regulamentados — uma categoria que representa uma parcela cada vez menor dos contratos em vigor no país. Se você tem um plano coletivo por adesão, empresarial ou aquele famoso “coletivo de MEI”, prepare-se: não há teto, não há limite, não há proteção. O reajuste é livre, negociado entre operadora e administradora, e você simplesmente recebe a conta.

Os números de 2026 mostram bem o que isso significa na prática: Hapvida reajustando 15,20%, Amil em 11,98%, Bradesco Saúde em 11,20%, Unimed – 9,88%, SulAmérica Saúde – 6,27% a 11,83%, enquanto a inflação oficial ficou na casa dos 5,4%. A conta não fecha para o consumidor — e as operadoras sabem disso.

### O golpe silencioso dos “falsos coletivos”

Existe uma categoria ainda mais perversa nesse jogo: os chamados “falsos coletivos”. São contratos formalizados como empresariais — muitas vezes via MEI, associações ou entidades de fachada — que na prática atendem apenas um núcleo familiar sem qualquer atividade coletiva real. O consumidor assina achando que tem a flexibilidade do coletivo e a estabilidade do individual. Não tem nenhum dos dois. Fica exposto a reajustes abusivos, cancelamentos unilaterais e sem o amparo do todo regulatório.

A boa notícia: o Judiciário brasileiro tem reconhecido essa armadilha. Quando comprovada a ausência de uma coletividade genuína, os tribunais têm determinado que o contrato seja tratado como individual, aplicando o teto da ANS retroativamente. Isso significa que reajustes cobrados a mais podem ser revistos — e o valor pago indevidamente, devolvido.

### O que você pode fazer agora

Se o seu plano subiu acima de 5,11% e você tem um contrato individual ou familiar regulamentado, a operadora está desrespeitando a norma — ponto. Se o seu contrato é coletivo, mas você nunca trabalhou naquela empresa ou participou daquela associação de verdade, você pode estar diante de um falso coletivo — e isso é questionável na Justiça.

O primeiro passo é entender qual tipo de contrato você tem. O segundo é não aceitar passivamente o aumento sem ao menos questionar. A ANS tem canal de reclamações. O Judiciário tem jurisdição consolidada. E operadoras que praticam reajustes ilegais respondem por isso. Seu plano de saúde é um dos maiores gastos fixos da sua vida. Ele merene, no mínimo, a mesma atenção que você dá à parcela do carro.

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor. Instagram: @nicholasmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com















# SEQUIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.

CNPJ nº 01.599.101.0001-93

	2025	2024	2025	2024
<b>Contabilidade</b>				
Novlog	-	-	3.074	-
Direcional	-	1.331	1.331	-
Prime	-	-	1.81	2.945
Prime	-	-	15.813	17.742
Rodeo	-	-	115	-
<b>Total</b>	<b>4.355</b>	<b>3.166</b>	<b>17.728</b>	<b>24.662</b>
<b>Operações</b>				
Circulante	-	4.355	3.958	11.414
Em circulação	-	-	11.373	13.228

Em 31 de dezembro de 2025, foi assinado um Instrumento Particular de Acordo que prevê o pagamento do valor de R\$ 16.200, pela compra de uma Transportadora Plurimar Ltd, em 60 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 270 a vencerem no último dia útil de cada mês, com vencimento da primeira parcela em 31/01/2026 e correção pela SELIC.

**8.3. Ativos de indenização em liquidação de operações:** Refere-se a obrigação contratual de indenização por perdas pelos vendedores. Em 31 de dezembro de 2025, os saldos a receber foram de R\$ 1.331, em decorrência da venda de ativos em relação à Prime, houve termo de quitação entre as partes e o montante a receber foi realizado em encontro de contas entre as partes, de modo que nada se deva em decorrência da venda de ativos. A composição pode ser assim apresentada:

	2025	2024
<b>Consolidado</b>		
Direcional	1.331	-
Prime	-	3.175
<b>Total</b>	<b>1.331</b>	<b>3.175</b>

A composição e movimentação do imobilizado pode ser assim apresentada:

	2025	2024	2025	2024
<b>Veículos e caminhões</b>				
Instalações				
Máquinas e equipamentos				
Móveis e utensílios				
Benefícios em bens de terceiros				
Imobilizado em andamento				
Outras imobilizações				
<b>Total</b>				

**9. IMOBILIZADO**  
O imobilizado é demonstrado pelo custo, líquido da depreciação acumulada e das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição ou substituição dos equipamentos e custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo se satisfizer os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repositos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição parcial, seu custo é reconhecido no valor total do equipamento como reposição, desde que satisfizesse os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício contábil incorrido. A depreciação do imobilizado é calculada usando-se o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas de depreciação estão demonstradas a seguir:

Categoria de ativo	Taxa média de depreciação anual (%)
Veículos e caminhões	10
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	5
Equipamentos de informática	5
Benefícios em bens de terceiros	Entre 8 a 20
Outras imobilizações	10

Itens do imobilizado são baixados quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados de seu uso ou alienação. Os eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa dos ativos são incluídos no resultado do exercício. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de cálculo são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. A Companhia não capitalizou custos de empréstimos durante os exercícios finais em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	2025	2024
<b>Contabilidade</b>		
Custo:		
Em 1º de janeiro de 2024	140.678	11.278
Adições	1.244	1.111
Adições	10.728	1.423
Em 31 de dezembro de 2024	152.650	13.812
Depreciação:		
Em 1º de janeiro de 2024	(31.265)	(6.963)
Depreciação	(1.332)	(5.682)
Em 31 de dezembro de 2024	(32.597)	(12.645)
Valor residual líquido:		
Em 31 de dezembro de 2025	119.953	1.167
Em 31 de dezembro de 2024	120.053	1.167

**10. INTANGÍVEL**  
Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao balanço sob o custo, menos amortização acumulada, não recuperável e de ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não desenvolvidos, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido. Os ativos intangíveis compreendem principalmente software desenvolvido pela companhia para ser utilizado para uso interno, carteira de clientes e direitos de exclusividade de não concorrência com ex-quotistas de empresas adquiridas. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O método de amortização é revisado anualmente para garantir que os benefícios econômicos futuros incorporemos no ativo são contabilizados utilizando-se o período ou o método de amortização mais apropriado ao caso, e tratadas de forma consistente com os outros ativos intangíveis. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perda por redução do valor recuperável, independentemente do nível de unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para garantir que os ativos intangíveis sejam avaliados de forma apropriada, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como despesas operacionais, exceto quando os critérios de reconhecimento são atendidos por testes e internamente, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software, custo de pessoal alocado diretamente no desenvolvimento de software (desenvolvimento interno) e outros custos diretos. Para o caso capitalizado, os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos por testes e internamente, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software, custo de pessoal alocado diretamente no desenvolvimento de software (desenvolvimento interno) e outros custos diretos. Os custos capitalizados são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos por testes e internamente, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software, custo de pessoal alocado diretamente no desenvolvimento de software (desenvolvimento interno) e outros custos diretos. Os custos capitalizados são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos por testes e internamente, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software, custo de pessoal alocado diretamente no desenvolvimento de software (desenvolvimento interno) e outros custos diretos.

	2025	2024
<b>Software e outros</b>		
Amortização		
Em 1º de janeiro de 2024	13.763	1.577
Em 31 de dezembro de 2024	16.910	2.169

**11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBENTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	
<b>Debêntures (a)</b>		
Entre 100%		
CDI até Pré-fixado em 7,64% a.a. até 20/11/29	101.903	100.158
101.903	100.158	

**11.1. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.2. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.3. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.4. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.5. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.6. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.7. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.8. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.9. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.10. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.11. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.12. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.13. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.14. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.15. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.16. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.17. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.18. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.19. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.20. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525	275.323	

**11.21. Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos**

	2025	2024
<b>Capital de giro (a)</b>		
Entre 100%		
CDI + 2,5% a.a. até 20/05/25	210.525	115.117
Pré-fixado em 11,35% a.a. até 21/02/25	141.854	160.206
210.525		





# Venda de veículos novos no país sobe 15% até maio

## Alcolumbre mantém silêncio sobre 6x1 e oposição tenta preservar escala



Seis dias após aprovação na Câmara, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que acaba com a escala 6x1, segue sem tramitação no Senado.

O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), mantém silêncio sobre o andamento da matéria, enquanto a oposição apresentou PEC alternativa que preserva a escala de seis dias de trabalho e a jornada de 44 horas semanais.

A PEC 12/2026 da oposição foi apresentada no dia seguinte à aprovação da PEC 221/2019, que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho no Brasil das atuais 44 para 40 horas semanais.

Diferentemente da PEC aprovada na Câmara — que segue aguardando tramitação no Senado —, Alcolumbre despachou a proposta da oposição para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), no mesmo dia.

### Cautela

Para a cientista política Luciana Santana, professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a demora na definição da tramitação da PEC no Senado demonstra certa "cautela institucional" de Alcolumbre.

"O silêncio do presidente do Senado pode ser interpretado como uma tentativa de evitar um posicionamento precoce diante de uma pauta que reúne forte apoio popular, mas também intensa resistência de setores empresariais e de parte dos parlamentares", destacou.

A professora acrescentou que, nos últimos dias, representantes dos empresários defenderam que a discussão ocorra de forma mais lenta, inclusive após as eleições, "e têm pressionado o Senado por mudanças no texto".

### Tramitação

Lideranças governistas esperam a definição da tramitação após a reunião de líderes que deve ocorrer na próxima semana, devido ao feriado de Corpus Christi, nesta quinta-feira (4).

Na terça (2), as comissões e corredores do Senado estavam esvaziados. Há a previsão apenas de uma sessão semipresencial — quando os senadores podem votar sem estarem presentes no Plenário.

A cientista política Luciana Santana acrescenta que Alcolumbre quer equilibrar interesses contraditórios, com seu comportamento indicando mais uma estratégia para controlar o ritmo da tramitação do que uma rejeição aberta ao mérito da PEC.

"Se acelerar a PEC, atende à pressão social e evita o desgaste de ser visto como obstáculo a uma pauta popular. Se retardar ou permitir alterações profundas, responde às preocupações de empresários e de grupos parlamentares que consideram a proposta precipitada", acrescentou.

### PEC da Oposição

O texto da oposição prevê um regime de trabalho alternativo à carteira regida pela CLT. Nesse modelo, a jornada deve ser definida por negociação direta e individual entre patrão e trabalhador, via contrato por hora trabalhada e não por jornada semanal.

A PEC da oposição mantém a escala de até seis dias de trabalho na semana e 44 horas semanais. Além disso, a jornada negociada valeria mais que

acordos coletivos, negociados pelo conjunto dos trabalhadores de uma empresa ou setor com mediação de sindicatos.

A proposta alternativa, de autoria do líder Rogério Marino (PL-RN), já conta com a assinatura de apoio de 41 senadores. Ele criticou a redução da jornada de trabalho no Brasil prevista na PEC aprovada na Câmara.

"A PEC da oposição preserva a liberdade de escolha do trabalhador e evita a adoção — com algumas exceções — de um modelo único de jornada imposto de forma generalizada a todos os setores da economia", disse o senador potiguar.

A mobilização da oposição é criticada pela líder do PT no Senado, Teresa Leitaô (PT-PE), que considera a medida um retrocesso e alerta que ela pode atrasar o fim da escala 6x1:

"Espero que haja momentos de reflexão, de negociação, de acordos e também de pressão social, porque o apelo popular do fim da jornada 6x1 pegou, e pegou porque é uma realidade de vida dos trabalhadores e das trabalhadoras."

A professora da UFAL Luciana Santana pondera que, ao abrir espaço para propostas alternativas, o Senado pode modificar o texto e prolongar a tramitação da PEC.

"O Senado tradicionalmente se apresenta como uma casa revisora e tende a demonstrar maior sensibilidade às pressões econômicas e federativas. Por isso, é provável que os senadores busquem introduzir ajustes, realizar audiências e ampliar o debate", comentou.

### CCJ

A PEC que acaba com a escala 6x1 deve ser analisada primeiro na CCJ, liderada pelo senador Otto Alencar (PSD-BA), antes de ir ao Plenário, onde precisa ser aprovada em dois turnos.

O presidente da CCJ informou que vai priorizar a votação da PEC da Câmara, que começou a tramitar primeiro que a da oposição, que teria que "entrar na fila", segundo Otto Alencar. O senador espera definir o relatório na próxima semana, em conjunto com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

A cientista política da UFAL Luciana Santana avalia que, mais importante que uma posição pública de Alcolumbre, é a definição do nome do relator e de um possível calendário de audiências públicas.

"São esses movimentos institucionais que mostrarão se o Senado pretende acelerar, revisar ou efetivamente esfriar a tramitação da matéria", disse a professora.

A próxima reunião da CCJ deve ocorrer em 10 de junho, quarta-feira da próxima semana. O governo espera votar a proposta até o final do mês. Um requerimento da oposição para realizar uma audiência pública no plenário da Casa foi aprovado, mas ainda sem data definida.

O líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), espera que o Senado escute a demanda das ruas.

"Espera-se agora que o Senado Federal cumpra sua alta responsabilidade política, sintonzise com o clamor popular e aprove a matéria com a celeridade que o momento histórico exige", disse em artigo publicado em um portal do PT. (Agência Brasil)

Nos primeiros cinco meses do ano, foram vendidos 2.226.984 veículos novos, a segunda maior quantidade já registrada para o período desde 2011. O resultado foi 15,3% superior às vendas de igual período de 2025.

Os dados, divulgados nesta terça-feira (2), são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). A entidade leva em conta as vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários novos.

"O setor segue em trajetória positiva e demonstra o resultado dos programas como Carro Sustentável e Move Brasil. A demanda permanece consistente e responde a incentivos que reduzem preços e taxas de juros para financiamentos, uma vez que o nosso setor é extremamente dependente de crédito, renda, confiança do consumidor, além da previsibilidade para investimentos", destacou o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior.

brave, Arcelio Junior.

### Carro Sustentável

De acordo com a Fenabrave, os veículos que foram incluídos no Programa Carro Sustentável, do governo do Brasil, tiveram aumento nas vendas de 31,4% em relação ao período anterior à implementação do programa.

A comparação foi feita entre o período de 11 de julho de 2025 a 31 de maio de 2026, depois do início do programa, frente a 11 de julho de 2024 a 31 de maio de 2025, antes do início.

### Híbridos e elétricos

Os segmentos de veículos comerciais leves híbridos e também os veículos e comerciais leves elétricos puros foram os que apresentaram maiores crescimentos nas vendas nos primeiros cinco meses do ano, em comparação a igual período de 2025.

Com crescimento de 77,9% nesse comparativo, os automóveis e comerciais leves híbridos já somam 121.110 veículos ven-



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

dados até maio, contra 68.056 unidades comercializadas no mesmo período do ano passado.

Os elétricos puros tiveram 69.347 unidades vendidas no acumulado do ano, até maio, contra 24.635 comercializadas no mesmo período de 2025, registrando crescimento de 181,5% nos cinco primeiros meses do ano.

A alta chega a 201,3% se for considerado o comparativo de

vendas de maio deste ano com maio de 2025.

"O mercado de elétricos segue em expansão, e agora vive uma fase de consolidação no Brasil. A evolução depende não apenas da oferta de veículos, mas também de infraestrutura, informação ao consumidor e previsibilidade regulatória", ressaltou o presidente da Fenabrave. (Agência Brasil)

# Presidente defende Pix e diz que sistema brasileiro assusta norte-americanos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na terça-feira (2), que o Pix brasileiro é mais vantajoso que sistemas de empresas estadunidenses que prestam serviços de pagamento eletrônico. Em evento em Catalão (GO), Lula destacou as vantagens da tecnologia nacional e disse que o Brasil não aceita ser tratado como "uma república de banana".

O Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) atacou o sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central argumentando que o Pix prejudica "injustamente" empresas como a MasterCard, Visa e o Whatsapp Pay. O Pix, com sua infraestrutura pública e gratuita, tem movimentado mais recursos que as bandeiras de cartões de crédito tradicionais.

"O Pix assusta eles", disse Lula, contando que sugeriu ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que adote o mesmo sistema no país norte-americano.

"A preocupação dos americanos é que o Pix pode abalar mu-



Foto: Bruna Lora/Saetech/UP

to as empresas do cartão de crédito deles que estão aqui no Brasil. Acha que o Pix vai acabar com isso; e o Pix vai acabar mesmo, porque o Pix é de graça e é público e ninguém paga nada. É só clicar o Pix e tá resolvido o nosso problema", afirmou.

O relatório do USTR, publicado na noite dessa segunda-feira (1º), é resultado de uma investigação iniciada há um ano no governo de Donald Trump contra supostas "práticas desleais" do Brasil no comércio com os

Estados Unidos. O relatório sugere, entre outras ações, a taxa de 25% sobre parte dos produtos brasileiros.

Agora, o governo brasileiro e empresas prejudicadas poderão se manifestar sobre o relatório final da USTR até o dia 15 de julho, quando os EUA poderão passar a adotar "medidas corretivas" contra o Brasil.

### Acordo comercial

Para Lula, a atitude dos estadunidenses é intempestiva já que

havia uma negociação em curso entre os dois países. Ele lembrou que, em maio, acordou com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, um prazo de 30 dias para que se chegasse a um acordo sobre a questão comercial.

Os dois se reuniram na Casa Branca e, na ocasião, o presidente brasileiro entregou documentos que comprovavam a relação comercial favorável dos EUA com o Brasil. Segundo ele, nos últimos 15 anos, o superavit comercial dos Estados Unidos foi de US\$ 415 bilhões.

Lula ainda cobrou um telefonema de Trump para explicar as razões para a recomendação da USTR.

"Você me deve uma reunião e eu devo uma para você, porque nós temos 30 dias para os nossos ministros negociarem. Então, eu estou esperando um telefonema para me explicar o que aconteceu na sua ausência e na minha ausência, porque esse acordo não pode ter a sua ausência", disse o brasileiro. (Agência Brasil)

# Enem 2026 terá atendimento especializado para TOC, ansiedade e TDAH



Foto: Arnaniz Silva/Agência Brasil

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) incluiu no edital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026 novas condições para solicitações de atendimento especializado durante as provas. É o caso de situações relacionadas a fibromialgia e também a transtornos mentais. Entre elas, crise de ansiedade, Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

Com a ampliação das situações previstas na edição deste ano, uma pessoa diagnosticada, por exemplo, com histórico de transtorno de ansiedade, poderá contar com um acompanhante para lhe dar suporte nos dias de aplicação das provas.

O atendimento especializado deverá ser solicitado pelo interessado no momento da inscrição, exclusivamente na Página do Participante do exame.

O prazo de inscrições se en-

cerrará nesta sexta-feira (5).

Como nas edições anteriores do Enem, também podem solicitar atendimento especializado os candidatos nas seguintes condições: baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual, dislexia, Transtorno do Espectro Autista (TEA), diabetes, além de gestante, lactante, idoso, estudante em classe hospitalar e outras condições específicas.

### Aprovação da solicitação

A solicitação do candidato precisa ser confirmada pela equipe do Inep para o candidato ter garantido seu atendimento especializado.

Para a análise do pedido, todas as solicitações devem ser comprovadas por documentação adequada, como laudo médico, além de outras previstas no edital do Enem 2026.

O participante que tiver solicitação aprovada poderá ser acompanhado, por exemplo, por

um cão-guia/cão de apoio emocional, usar material próprio e outros recursos de acessibilidade, como aparelho auditivo ou implante coclear, máquina de escrever em Braille, caneta de ponta grossa, óculos especiais, lupa, tabuas de apoio, bolsa de colostomia, medidor de glicose, bomba de insulina, entre outros.

Todos os recursos serão avaliados pelo chefe de sala de aplicação das provas.

### Sala reservada

No caso de lactantes, nos dois dias de realização do exame, em 8 e 15 de novembro, o acompanhante adulto ficará em uma sala reservada para ser o responsável pela guarda da criança em fase de amamentação ou para ser acionado em caso de intercorrências com a participante.

Da mesma forma, o candidato diagnosticado com transtornos mentais poderá contar com um acompanhante, que também aguardará nesta sala reservada, monitorada por fiscais, para casos de necessidade de apoio ou estabilização do participante.

O espaço reservado nos dias de provas poderá também acolher profissionais ou parentes do participante que precisem de apoio e auxílio para ir ao banheiro e se alimentar durante as provas.

O acompanhante não terá acesso à sala de provas e todos serão submetidos a revista eletrônica por meio do uso do detector de metais.

### Acessibilidade no Enem

Em 2025, o Inep autorizou o uso de cerca de 165 mil recursos

de acessibilidade durante as provas do Enem para pouco mais de 116 mil participantes que solicitaram atendimento especializado.

De 2022 a 2025, o quantitativo de pessoas com atendimento especializado no Enem aumentou 191%; passou de 30.856 para 89.770.

### Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica e é considerado a principal forma de entrada na educação superior no Brasil, por meio de programas federais como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

As instituições de ensino públicas e privadas usam os resultados das provas para selecionar os estudantes.

Desde a edição de 2025, o Enem também voltou a certificar a conclusão dessa etapa de ensino para os candidatos com 18 anos de idade completos e que também alcancem a pontuação mínima em cada área do conhecimento nas provas e na redação.

Os resultados individuais do exame também podem ser aproveitados em processos seletivos de instituições portuguesas que tenham convênio com o Inep. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal. (Agência Brasil)